

A partir deste número o professor Alexandre de Pádua Carrieri assume a função de editor associado da RAC, responsável pela Seção Notas e Resenhas Bibliográficas, em substituição ao professor Gelson Silva Junquillo, que deixa a Revista em razão de novos desafios profissionais assumidos recentemente. Ao mesmo tempo em que temos pesar de anunciar a saída do colega Gelson, que contribuiu fortemente com o processo de consolidação da RAC nos últimos dois anos, estamos felizes com o fato de o colega Alexandre ter prontamente aceito o convite para assumir essa função. Ambos são pesquisadores muito conhecidos da comunidade científica de Administração no Brasil, sempre dispostos a colaborar com todas as ações que privilegiam a qualidade acadêmica das atividades de ensino, pesquisa e extensão, essenciais para o fortalecimento e a institucionalização de qualquer comunidade científica. Em nome da Diretoria da ANPAD, do Conselho Editorial da Revista e em nosso nome pessoal, gostaríamos de agradecer o editor que sai, dizendo até logo e continue conosco, e dar as boas-vindas ao editor que chega, dizendo estamos felizes por tê-lo mais perto de nós.

A Seção artigos contém oito textos. No primeiro, Adriana Ventola Marra e Marlene Catarina de O. Lopes Melo, analisam práticas gerenciais de professores ocupantes de cargos de chefia intermediária em uma Universidade Federal, revelando que algumas peculiaridades da gestão universitária, tais como decisão colegiada, burocracia, fatores políticos, jogo de poder, falta de formação

administrativa, administração dos pares, caráter transitório do cargo e a própria cultura da universidade pública, aumentam o caráter contraditório e os conflitos inerentes à função gerencial. O segundo artigo, de autoria de Márcia Carvalho de Azevedo e Miguel P. Caldas analisam o impacto de mudanças tecnológicas no desenho do trabalho em *Call Centers*, mostrando que a implantação de novas tecnologias em centrais de atendimento tem seguido uma trilha contraditória: ao mesmo tempo em que torna algumas organizações mais mecanicistas, permite a criação de estruturas mais orgânicas, sugerindo que não apenas o componente tecnológico, mas também a concepção do trabalho influenciam a evolução ou involução do desenho nessas centrais. Katia E. Puente-Palacios e Jairo E. Borges-Andrade discutem, no terceiro artigo, utilizando uma perspectiva multinível, o efeito da interdependência na satisfação de equipes de trabalho, com base em amostra de 113 indivíduos, agrupados em 28 equipes, indicando que existe relação direta entre interdependência de resultados e satisfação. O quarto texto, de autoria de Liliane Canopf, Rosane Calgaro Festinalli e Elisa Yoshie Ichikawa, discute o ensino superior a partir da análise da expansão acelerada do número de instituições e cursos de graduação em Administração na Região Sudoeste do Paraná, propondo uma reflexão dos possíveis ganhos para o sistema educacional como um todo ou um nivelamento por baixo, por meio da efetivação da lei de mercado na educação superior, em decorrência dessa expansão. No

quinto texto, Andréa Cherman e Patrícia Amélia Tomei, com base em pesquisa realizada em quatro organizações do Setor de Planos Privados de Assistência à Saúde, discutem em que medida Códigos de Ética Corporativa são instrumento de gestão e de orientação de valores organizacionais, sugerindo que os valores expressos nesses códigos orientam a tomada de decisão ética na relação com o consumidor apenas nas organizações em que os valores foram construídos coletivamente com os funcionários e que valorizam e apóiam a discussão aberta de dilemas éticos em todos os níveis da organização. O sexto artigo, de autoria de Rosana Vieira de Souza e Fernando Bins Luce, apresenta resultados de investigação junto a uma amostra de 731 consumidores, com a finalidade de validar o *Technology Readiness Index* (TRI) na adoção de produtos e serviços baseados em tecnologia no contexto brasileiro, oferecendo evidências sobre a capacidade do TRI de distinguir usuários de não usuários destes produtos e de prever comportamentos de adoção, e sinalizando a necessidade de novas investigações sobre a estrutura interna do referido instrumento. No sétimo artigo, Laura da Veiga, Maria R. Siffert Diniz T. Leite e Vanda Catarina Duarte, analisam a questão da capacitação docente em relação ao desempenho escolar do aluno e a contextos de diversidade socioeconômica, com o apoio de dados empíricos coletados em municípios de Minas Gerais, e sugerem que a capacitação na forma como tem sido oferecida não tem contribuído efetivamente para desenvolver as competências demandadas dos docentes para apoiar crianças oriundas de ambientes familiares desfavoráveis aos desafios da escolarização. Moisés Ari Zilber e Eugen Erich Piekny, no oitavo texto, analisam a

relação entre a estratégia de fusões e aquisições e a expansão das plataformas de produtos em empresas de autopeças instaladas em São Paulo, verificando se a referida estratégia foi eficaz na desejada ampliação da plataforma de produtos.

A Seção Casos de Ensino em Administração contém o caso *Happy Days: Confecção de Roupas para Lojas de Grife*, de autoria de Jorge Manoel Teixeira Carneiro, que apresenta um caso de empresa especializada na produção de roupas femininas para comercialização em lojas de marcas de prestígio no Rio de Janeiro, com instigantes questões a serem debatidas relacionadas com nicho de mercado e preço.

Na Seção Resenhas Bibliográficas, Ana Paula Paes de Paula comenta o livro *Métodos de Pesquisa em Administração*, de autoria de Sylvia Constant Vergara, publicado pela Editora Atlas.

Por fim, na Seção Notas Bibliográficas são apresentando os comentários sobre os livros *Gêneros: Reflexões em Análise do Discurso*, de Ida Lucia Machado e Renato de Mello (Orgs.); *Turismo e Excursionismo Rural: Potencialidades, Regulação e Impactos*, de Maria Del Carmen Matilde Huertas Calvente; *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*, de Carlos Alberto Gonçalves e Anthero de Moraes Meirelles.

Até o próximo número e uma boa leitura a todos.

Tomás de Aquino Guimarães
Editor